

Coesfeld, 24 de agosto de 2013: B ên ção da Exposi ção sobre a Heran ça de nossa Congrega ção.

Um alegre festival em nossa hist ória.

H á muito tempo, as Irm ãs tinham sido convidadas para um evento muito especial aqui no Kloster Annenthal: a inaugura ção da exposi ção sobre a hist ória de nossa Congrega ção. Esta exposi ção foi feita por muitas Irm ãs com a ajuda de um consultor e uma arquivista, a sra. Sabine Heise e o desenhista Sr. Stephan Kube.

Os primeiros convidados chegaram antes do dia 24, na sexta feira, cinco Irm ãs de Roma, nossa superiora geral, Ir. Mary Kristin, com tr ês de suas assistentes (uma dos Estados Unidos, uma do Brasil e uma da Cor éa do Sul) e a secret ária geral. A assistente geral da Alemanha já estava aqui por muito tempo. No s ábado de manh ã algumas Irm ãs chegaram da Holanda, quatro Irm ãs de Notre Dame de Namur (B égica) e quatro Irm ãs de Notre Dame de Amersfoort (da Holanda). Mais informa ções sobre essas duas congrega ções podem ser encontradas nesta p ágina inicial sob “história”. Um grande n úmero de Irm ãs de nossa prov íncia alem ã tamb ém aceitou e seguiu este convite. Para um caf é de p é as Irm ãs se reuniram na cafeteria e no p ário interno. Como é costume em tais ocasi ões, o prazer de encontrar novamente uma e outra foi grande e assim o n ível da voz tamb ém era alto.



Às 10h e 30min., a Missa pontifical foi celebrada pelo bispo de Münster, Felix Genn, o abade Laurentius de Gerleve e o decano Arntz da igreja Lamberti, de



Coesfeld. Durante esta missa festiva, o coro de Coesfeld “Sandwich” cantou algumas vezes sozinho e outras vezes com a comunidade. Cada um recebeu um livrinho com os cantos e os textos desta santa Missa. Este tinha uma pintura

colorida de A. Felger na p ágina frontal. (Uma imagem de vida. Assim, o infinito de Deus conosco, somos sua imagem). No in ício da santa Missa, o bispo Genn expressou sua alegria de poder “estar finalmente no Kloster Annenthal”. Ele disse: “Em meu coração vive o encontro com muitas de suas Irm ãs ligadas ao grande trabalho que sua Congrega ção realizou por muitos anos”. A primeira leitura, (Deuteronomio 26,1-11) foi lida em duas partes: Primeiro: “ ... pegue os primeiros frutos que voc ê recolher da terra que Jav é seu Deus vai lhe dar, coloque- os num cesto”. Julie Billiard, nossa mãe espiritual, deixou-se guiar pela fé no Deus bom, mesmo em tempos de doen ça, persegui ções, expuls ão



e calúnias. Esta fé é o primeiro dom que ela deixa como herança em nossas mãos. Os primeiros dons transmitidos a nós pelas duas fundadoras de Coesfeld são a prontidão para servir as crianças e os adultos em necessidade, impelidas pela fé sem quaisquer condições e de obter coragem e força, rezando em frente da cruz de Coesfeld e para serem capazes de enfrentar qualquer situação difícil. Depois desta interpretação, a leitura continuou.

Referindo-se ao Evangelho da festa de São Bartolomeu, celebrada pela Igreja nesse dia, o bispo Genn disse em sua homilia, “A exposição que vós, queridas Irmãs, estais abrindo hoje e que quer ser permanente mostra: Tudo isto é bem que veio ao mundo pelo Nazareno. Não é que estais colocando diante de vós mesmas, mas sobre o fato de que através de todas as imagens (quadros), uma mensagem aparece com todo o brilho: Sim, todo este bem veio deste Jesus de Nazaré

(...) O que colocais diante de vossos olhos como vossa herança de Jesus de Nazaré está inserida na cidade de nossa vida eterna, repleta da glória de Deus”. Após a sua homilia e intercessões especiais, a Eucaristia continuou com cantos festivos. No final, houve um canto “baseado nas palavras de Júlia Billiard”: Louvemos o Senhor que faz grandes coisas e nos conduz à sua terra porque Deus, nosso Senhor, é bom!”

Depois o Bispo Genn, o Abade Laurentius e algumas Irmãs dirigiram-se à Exposição para a bênção. A maioria das Irmãs permaneceu na capela onde tiveram a oportunidade de receber a bênção do Decano Amtz com a relíquia da cruz, o que foi muito impressionante pelo fato de ele dirigir-se a cada Irmã pelo nome. (Foi fácil porque todas tinham o crachá com o nome).



Na bênção da exposição, houve uma breve leitura do livro do Deuterônimo. Lá se lê “Lembra os dias do passado, considera as gerações de nossos antepassados... (...) O Senhor conduziu Jacó”. Estas palavras também nos indicam o sentido de uma tal exposição. Lembrando as experiências do passado dá-nos força, coragem e confiança, bem como uma nova perspectiva para hoje e para amanhã. A exposição é uma parte essencial de um “centro de espiritualidade” e é o resultado de uma iniciativa do Capítulo Geral. Ela oferece às Irmãs de todo o mundo a

oportunidade de chegar a conhecer a espiritualidade de nossa Congregação mais profundamente em seu lugar de fundação: Coesfeld. As Irmãs vivem na Europa, Índia, Indonésia, Coréia do Sul, Filipinas, Papua Nova Guiné, Estados Unidos, Brasil, Moçambique, Tanzânia, Uganda, Quênia e outros países. No decorrer dos próximos anos, pequenos grupos de Irmãs virão a Coesfeld para participar em cursos de três semanas onde chegarão a conhecer as raízes da Congregação de uma maneira ilustrativa e são instruídas a serem multiplicadoras. Numa sala designada, a exposição mostra através de documentos o desenvolvimento da Congregação, começando de sua fundação em Coesfeld, em 1850, no contexto da história alemã

Em sua conferência de tarde, Irmã Mary Kristin explicou o significado desta atrativa exposição:

“A Exposição de Nossa Herança testemunha o trabalho de Deus no mundo, através de nossas Irmãs, ao viverem o dom de nosso carisma no apostolado. Dá testemunho da bondade de Deus e seu



amor providente, ao vivermos o mistério pascal no tempo em que sofremos a cruz do exílio, da guerra e dos desafios em nosso apostolado, em regiões do mundo que experimentaram a pobreza e a falta de recursos. (...) Agora, (vocês Irmãs da Alemanha) são o CORAÇÃO da Congregação, acolhendo Irmãs de todas as partes do mundo, abrindo a porta como Hilligonde e Elisabeth fizeram há 164 anos. Isto, realmente, é uma missão profunda – nutrir/alimentar o crescimento espiritual de nossas Irmãs de todo o mundo que viajam para cá a fim de aprender/entender mais sobre o seu chamado e sua experiência de Deus,



seguindo as pegadas de nossas primeiras Irmãs”.



Depois desta alocução de nossa Superiora Geral, todas as hóspedes se alegraram com a grande variedade de bolos, tendo um tempo agradável no grande refeitório, na cafeteria ou no pátio interno. Depois, gradualmente, as Irmãs da Holanda, da Bélgica e da Alemanha disseram “Adeus”.



O evento deste dia pode ser sintetizado numa frase simples, uma citação da Bíblia (que, no entanto, é completamente tirada de seu contexto): Lc 15,24b:

“Eles começaram uma grande festa”.

Fotos: Dorothee Bernemann Relatário: Ir. M. Magdalene Roeseling